

VANTAGENS DA LAPAROSCOPIA NA OVARIOHISTERECTOMIA EM COMPARAÇÃO À TÉCNICA CONVENCIONAL

Fernanda Alcântara SAMPAIO¹; Emerson Ticona FIORETTO².

Palavras-chave: Videocirurgia; Ovariohisterectomia; Laparotomia; Bem-estar animal.

A ovariohisterectomia eletiva é um dos procedimentos cirúrgicos frequentemente realizados na rotina cirúrgica na medicina veterinária, sendo amplamente empregada no controle populacional e na prevenção de enfermidades reprodutivas. Tradicionalmente, essa técnica é realizada por meio de laparotomia, na qual é feita uma incisão abdominal retroumbilical ampla e há grande manipulação tecidual. Com o avanço das técnicas cirúrgicas, a laparoscopia tem sido cada vez mais utilizada como uma alternativa minimamente invasiva, proporcionando benefícios significativos ao bem-estar e à saúde do paciente. Este resumo tem como objetivo descrever as principais vantagens da laparoscopia em comparação à técnica convencional na realização da ovariohisterectomia em cadelas. A laparoscopia caracteriza-se pela realização de pequenas incisões, permitindo a introdução de instrumentos cirúrgicos e da câmera por meio de 3 a 4 trocáteres, o que possibilita boa visualização da cavidade abdominal e reduz significativamente o trauma cirúrgico, como consequência, pode-se observar menor dor pós-operatória, assim como a resposta inflamatória e uma recuperação mais rápida quando comparada à técnica aberta, além disso, há redução no risco de complicações como infecção de ferida cirúrgica, deiscência de sutura e formação de aderências. Outro aspecto relevante é a melhor visualização das estruturas, que ajuda a proporcionar maior precisão durante o procedimento e permite uma inspeção mais detalhada da cavidade o que pode favorecer a identificação de alterações não diagnosticadas nos exames pré-cirúrgicos, já na laparotomia esse acesso poderá ficar mais limitado, dependendo do tamanho da incisão realizada. A menor manipulação dos tecidos também contribui para redução da perda sanguínea intraoperatória, aumentando a segurança do procedimento, outro ponto positivo da laparoscopia é a menor necessidade de analgesia no período pós-operatório, favorecendo uma recuperação mais confortável para o animal, com redução do estresse e retorno mais rápido às atividades normais. Sob a perspectiva do responsável pelo animal, isso pode representar menor demanda por cuidados intensivos ou longos períodos de internação no pós-operatório. Apesar das vantagens, a laparoscopia apresenta limitações, como a necessidade de equipamentos específicos, maior custo inicial e a exigência de treinamento especializado da equipe cirúrgica, especialmente durante a fase inicial de aprendizado. O tempo cirúrgico pode ser superior ao da técnica convencional nos primeiros procedimentos, o que pode ser uma desvantagem por representar maior tempo de exposição anestésica, porém, essa desvantagem tende a diminuir com o aumento da experiência do cirurgião. Dessa forma, conclui-se que a laparoscopia representa uma técnica promissora, com maior potencial de segurança em alguns aspectos quando comparada à ovariohisterectomia convencional, especialmente quando se trata do bem-estar animal e à recuperação pós-operatória, e o investimento na técnica tem crescendo e sendo adicionada à rotina das cirurgias na medicina veterinária.

Referências Bibliográficas:

CASE, J. B. et al. EVALUATION OF PAIN AND SURGICAL STRESS IN DOGS UNDERGOING LAPAROSCOPIC VERSUS OPEN OVARIOHYSTERECTOMY. *Veterinary Surgery*, v. 40, n. 6, p. 712–718, 2011. Acesso em 09 de abril de 2026.

COSTA, Giovanna Lucrezia et al. OVARIETOMY IN CANINE SURGICAL MEDICINE: A COMPARATIVE ANALYSIS OF SURGICAL APPROACHES AND THE NOCICEPTIVE,

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe. Email para correspondência: fasampaio04@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Sergipe.

INFLAMMATORY, AND OXIDATIVE STRESS RESPONSES. **Animals**, v. 15, p. 2336, 2025. Acesso em 09 de abril de 2026.

DEVITT, C. M. et al. COMPARISON OF SURGICAL APPROACHES AND POSTOPERATIVE PAIN IN DOGS UNDERGOING OVARIOHYSTERECTOMY. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 227, n. 6, p. 921–927, 2005. Acesso em 11 de abril de 2026.

FOSSUM, Theresa Welch. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

FREEMAN, L. J. MINIMALLY INVASIVE SURGERY OF SMALL ANIMALS. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 39, n. 5, p. 891–903, 2009. Acesso em 09 de abril de 2026.

LIMA, Maria Luísa Olímpio et al. IMPACTO DA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA NA MEDICINA VETERINÁRIA DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE: DA TÉCNICA À RECUPERAÇÃO. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, p. e19308, 2025. Acesso em 11 de abril de 2026.

MAYHEW, Philipp D.; BROWN, David C. PROSPECTIVE EVALUATION OF SURGICAL TIME, POSTOPERATIVE PAIN, AND COMPLICATIONS ASSOCIATED WITH LAPAROSCOPIC OVARIOHYSTERECTOMY VERSUS OPEN OVARIOHYSTERECTOMY IN DOGS. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 240, n. 6, p. 690–694, 2012. Acesso em 12 de abril de 2026.

OKUR, Damla Tuğçe; POLAT, Bülent. COMPARISON OF THE POSTOPERATIVE OUTCOME OF THE THREE-PORT LAPAROSCOPIC OVARIECTOMY AND CONVENTIONAL OPEN OVARIECTOMY METHODS IN DOGS. **Thai Journal of Veterinary Medicine**, v. 51, n. 3, p. 587–596, 2021. Acesso em 11 de abril de 2026.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe. Email para correspondência: fasampaio04@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Sergipe.